

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 01 a 43 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (40 a 43) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 01 a 41 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

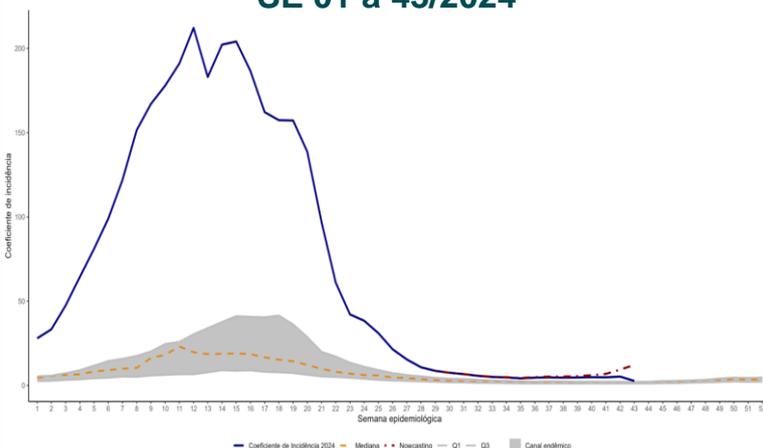
Situação epidemiológica

Dengue - SE 01 a 43/2024

Entre as SE 01 e 43 de 2024, foram notificados 6.545.683 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.223,5 casos por 100 mil habitantes. As regiões geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as unidades federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na região Sudeste (48,1%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.872), Minas Gerais (1.071), Paraná (683), Distrito Federal (440), Goiás (402) e Santa Catarina (341) concentram 84,4% dos óbitos confirmados no país.

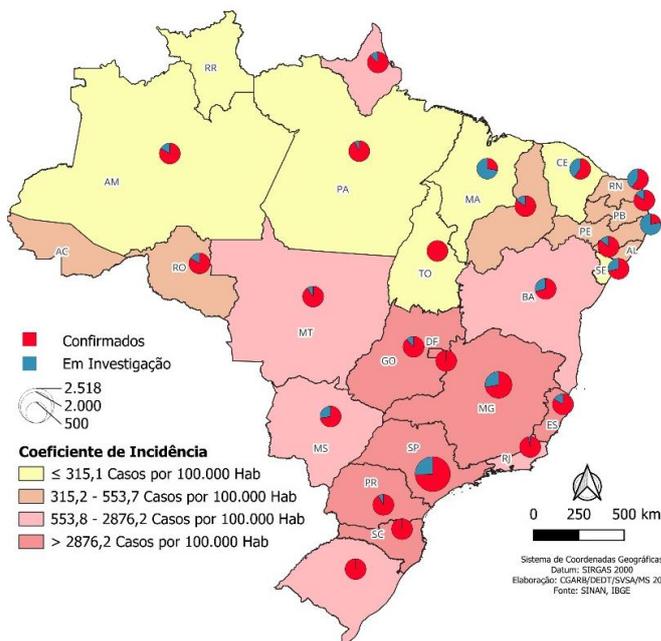
Diagrama de controle – Dengue SE 01 a 43/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 43, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

Incidência e Óbitos

Dengue | Brasil | SE 01 - 43 | 2024



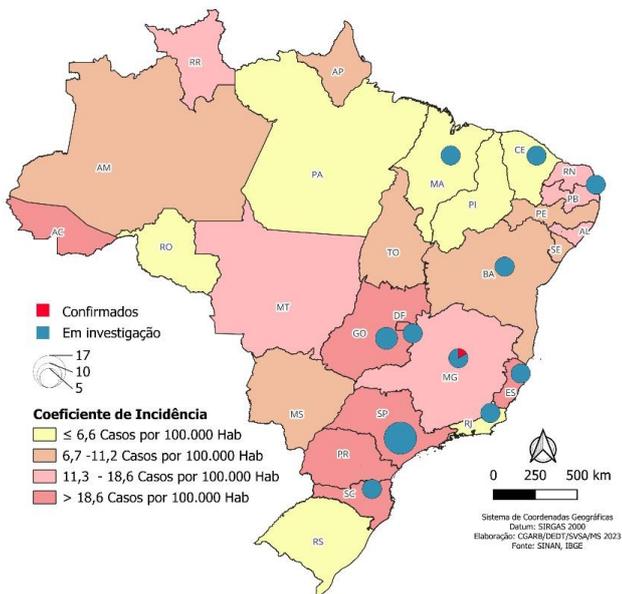
Dengue SE 40 a 43/2024

Nas últimas quatro SE (SE 40 a 43) de 2024, foram notificados 37.795 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 18,6 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina e Goiás, concentram 78,1% dos casos prováveis. Foi confirmado 1 óbito por dengue neste período, no estado de Minas Gerais. Em relação aos óbitos em investigação, constam 41 no mesmo período. Os estados de São Paulo (17), Goiás (8) e Minas Gerais (5) concentram 73,2% destes óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 29/10/2024). Dados sujeitos a alteração.

Dengue SE 40 a 43/2024

Dengue | Brasil | SE 40 - 43 | 2024



Situação epidemiológica Chikungunya - SE 01 a 43/2024

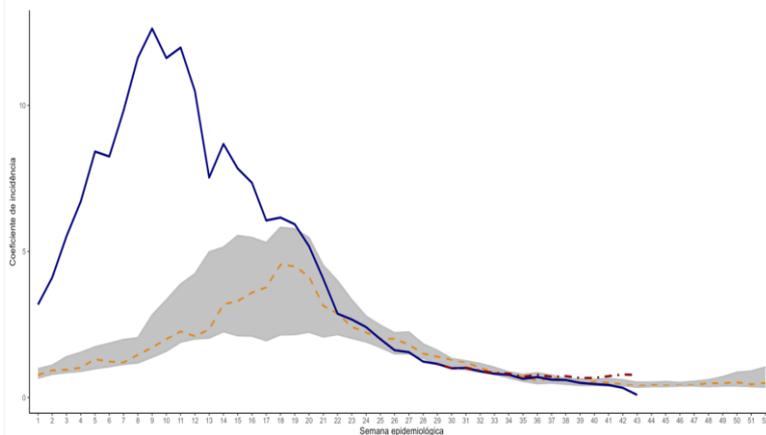
Entre as SE 01 a 43, foram notificados 260.903 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 128,5 casos por 100 mil habitantes.

As regiões geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as unidades federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia apresentam os maiores coeficientes de incidência.

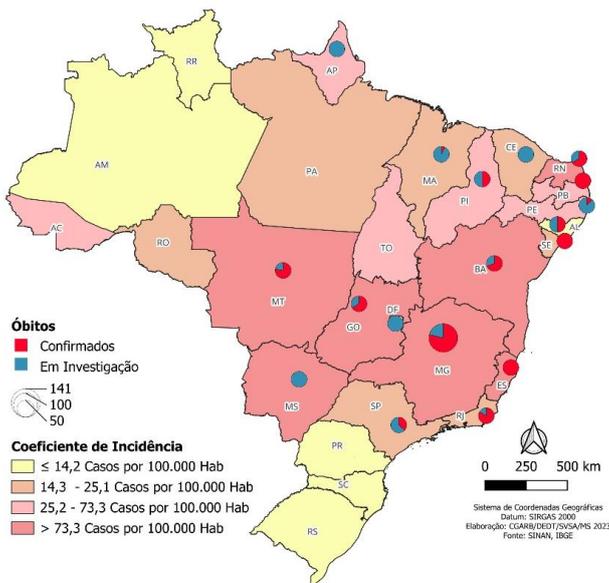
O maior número de óbitos do período concentra-se na região Sudeste (134). No Brasil, foram confirmados 188 óbitos, e outros 117 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (111), Goiás (16), Mato Grosso (14) e São Paulo (12).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 09 de 2024, e no momento encontra-se, na SE 43, abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se acima do canal endêmico.

Diagrama de controle – Chikungunya SE 01 a 43/2024



Incidência e óbitos Chikungunya | Brasil | SE 01 - 43 | 2024



Chikungunya SE 40 a 43/2024

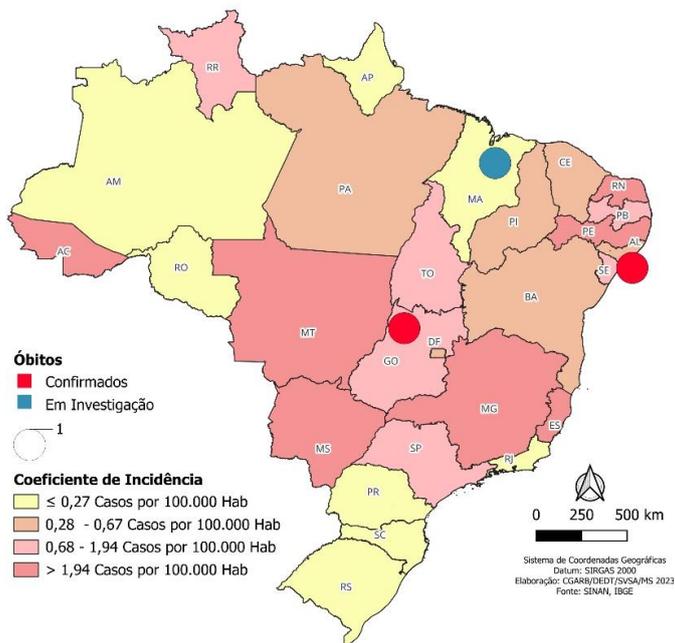
Nas últimas quatro SE (SE 40 a 43) de 2024, foram notificados 2.113 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,0 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Mato Grosso concentram 70,8% dos casos prováveis.

Foram registrados dois óbitos no período, nos estados de Goiás (1) e Alagoas (1). Um óbito permanece em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 29/10/2024). Dados sujeitos a alteração.

Chikungunya SE 40 a 43/2024

Chikungunya | Brasil | SE 40 - 43 | 2024



Situação Epidemiológica

Zika SE 01 a 41/2024

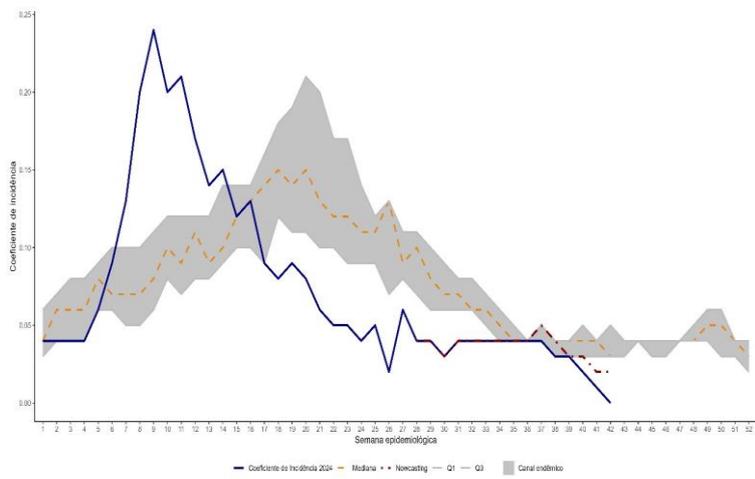
Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 41 de 2024, foram notificados 6.347 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,1 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 4 amostras detectáveis por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Rio Grande do Norte (37,2/100 mil hab.), Amapá (34,1/100 mil hab.), Acre (13,6/100 mil hab.), Espírito Santo (12,7/100 mil hab.) e Mato Grosso (10,7/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 547 casos prováveis de Zika, dos quais 472 (86,3%) permanecem em investigação e 75 (13,7%) foram confirmados, sendo 57 (76,0%) por critério laboratorial e 18 (24,0%) por critério clínico-epidemiológico.

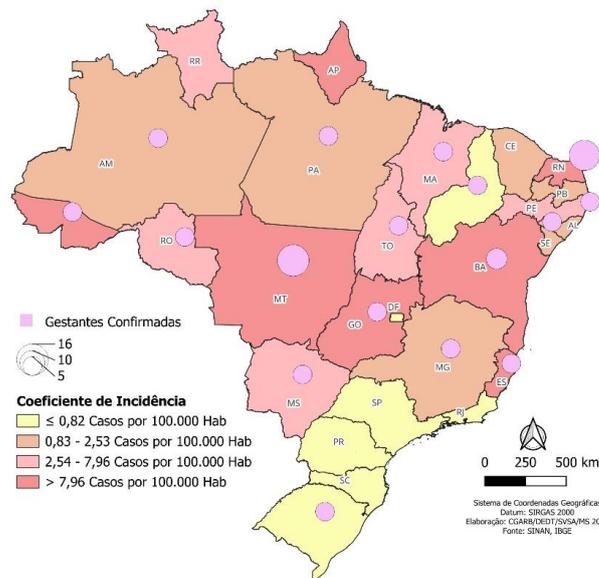
A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 06 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15. Na SE 41, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o *nowcasting*.

Diagrama de Controle Zika SE 01 a 41/2024



Incidência e Gestantes

Zika | Brasil | SE 01 - 41 | 2024



Zika SE 38 a 41/2024

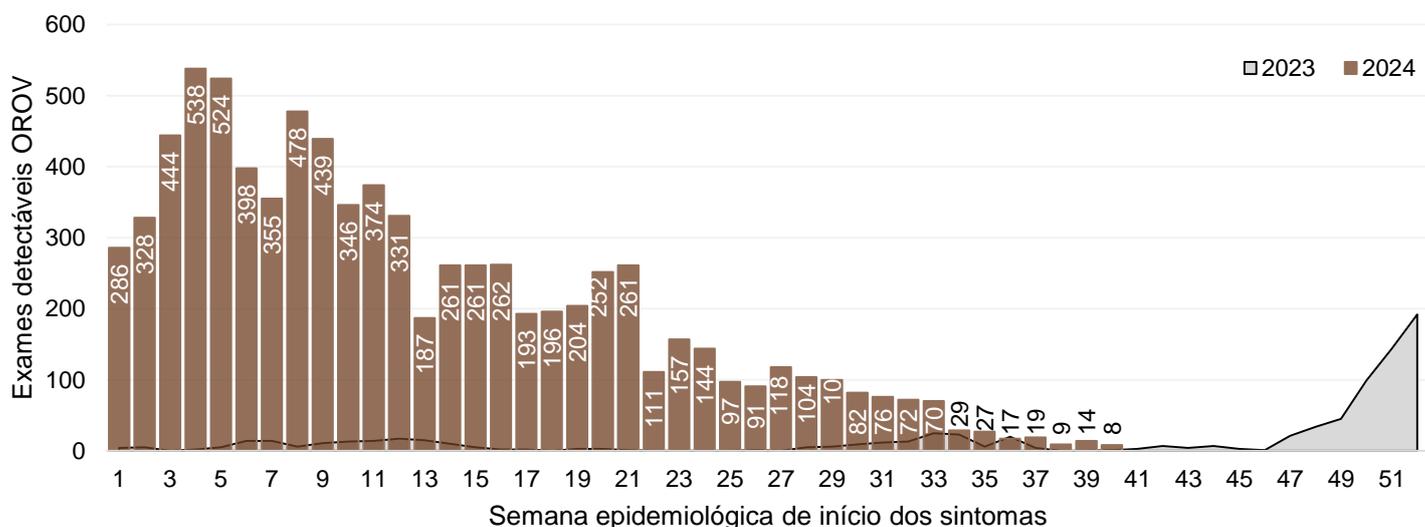
Nas últimas quatro SE (SE 38 a 41) de 2024, foram notificados 171 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo, concentram 60,2% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 29/10/2024). Dados sujeitos a alteração.

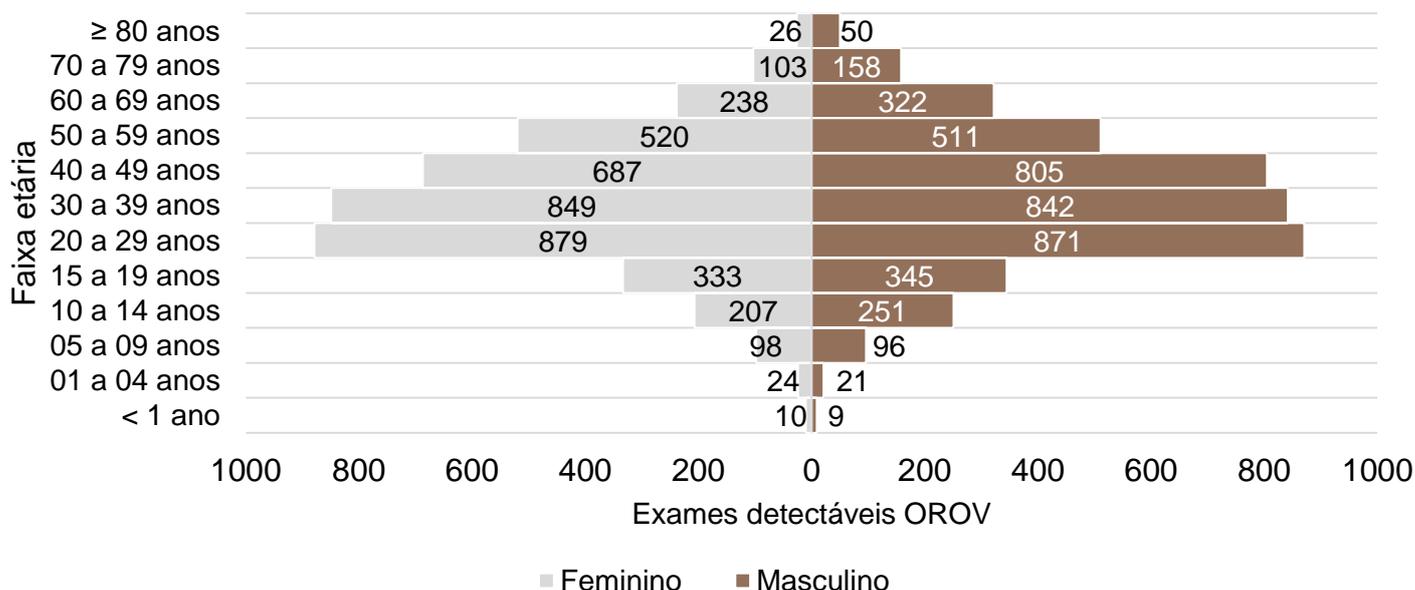
Situação Epidemiológica

Oropouche*

Entre as SE 01 e 43 de 2024, foram confirmados 8.264 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 04 e 05, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 8 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Sudeste (75.0%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 29/10/2024. Sujeito a alterações.

*Não houve alteração no número de exames detectáveis para Oropouche na SE 43 quando comparado a SE 42 (Informe semanal Nº 19).

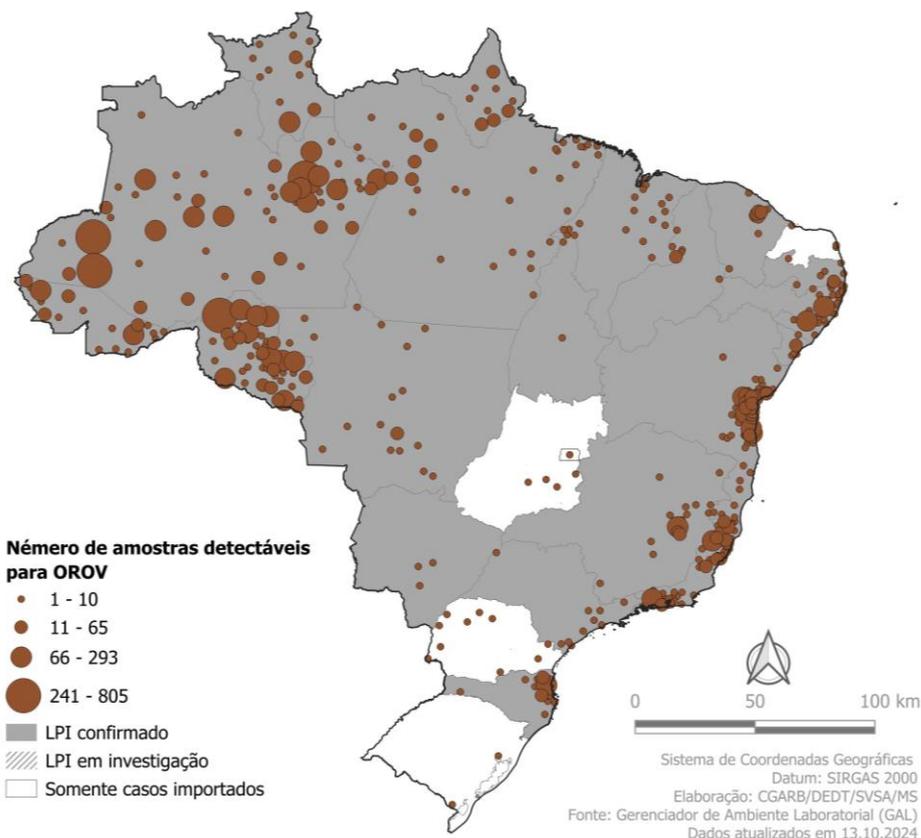
Situação Epidemiológica

Oropouche*

2024

A maior parte dos casos teve Local Provável de Infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentra 69,7% dos casos registrados no país.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte (RN), em Goiás (GO), no Distrito Federal (DF), no Paraná (PR) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPis foram atribuídos a outras unidades federativas com registro de autoctonia. As demais unidades federativas apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 43 de 2024, foram identificados 2 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 5 estão em investigação, sendo 1 no Paraná, com LPI em Santa Catarina, 1 no Espírito Santo, 1 em Alagoas, 1 no Mato Grosso e 1 no Acre.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 1 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 1 caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 24 casos de transmissão vertical, sendo 16 óbitos fetais (15 em Pernambuco e 1 no Ceará), 5 abortos em Pernambuco e 3 casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no Acre).

Adicionalmente, houve a notificação de 1 caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 29/10/2024. Sujeito a alterações.

*Não houve alteração no número de exames detectáveis para Oropouche na SE 43 quando comparado a SE 42 (Informe semanal Nº 19).

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms/view> ;
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf/view> ;
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (setembro e outubro/2024)

- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.
- Implementação da estratégia integrada para controle de arboviroses no territórios indígenas do estado do Pernambuco
- Participação no evento 10 anos de implementação do método *wolbachia* no Brasil: Troca de experiência entre os municípios

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a 43 e SE 40 a 43, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	2024		2024	
	SE01 a SE 43	SE40 a SE43	SE01 a SE 43	SE40 a SE43
Norte	53.765	1.236	309,9	7,1
Rondônia	5.127	21	324,3	1,3
Acre	4.596	347	553,7	41,8
Amazonas	8.342	286	211,7	7,3
Roraima	720	82	113,2	12,9
Pará	20.719	284	255,3	3,5
Amapá	9.638	82	1.314,0	11,2
Tocantins	4.623	134	305,9	8,9
Nordeste	351.955	4.029	644,1	7,4
Maranhão	11.222	64	165,6	0,9
Piauí	15.273	84	467,2	2,6
Ceará	13.177	364	149,9	4,1
Rio Grande do Norte	17.177	495	520,1	15,0
Paraíba	14.041	473	353,3	11,9
Pernambuco	30.084	964	332,1	10,6
Alagoas	17.288	413	552,8	13,2
Sergipe	2.303	222	104,2	10,0
Bahia	231.390	950	1.636,8	6,7
Sudeste	4.271.300	22.004	5.034,1	25,9
Minas Gerais	1.689.083	3.550	8.223,9	17,3
Espírito Santo	148.699	2.183	3.878,9	56,9
Rio de Janeiro	300.713	1.047	1.873,1	6,5
São Paulo	2.132.805	15.224	4.801,4	34,3
Sul	1.207.152	7.637	4.032,8	25,5
Paraná	651.607	5.016	5.694,3	43,8
Santa Catarina	352.880	2.128	4.637,3	28,0
Rio Grande do Sul	202.665	493	1.862,6	4,5
Centro-Oeste	661.511	2.889	4.061,4	17,7
Mato Grosso do Sul	19.088	299	692,4	10,8
Mato Grosso	41.623	494	1.137,6	13,5
Goiás	324.019	1.406	4.592,6	19,9
Distrito Federal	276.781	690	9.825,1	24,5
Brasil	6.545.683	37.795	3.223,5	18,6

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 a 43 e SE 40 a 43, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme	
	2024		2024	
	SE01 a SE 43	SE40 a SE43	SE01 a SE 43	SE40 a SE43
Norte	88	1	844	5
Rondônia	6	0	29	0
Acre	2	0	13	1
Amazonas	13	0	82	4
Roraima	1	1	6	0
Pará	36	0	345	0
Amapá	24	0	303	0
Tocantins	6	0	66	0
Nordeste	710	0	7.809	29
Maranhão	17	0	194	0
Piauí	55	0	587	0
Ceará	15	0	173	2
Rio Grande do Norte	17	0	145	0
Paraíba	5	0	174	2
Pernambuco	15	0	178	1
Alagoas	30	0	544	7
Sergipe	5	0	76	3
Bahia	551	0	5.738	14
Sudeste	4.227	9	44.590	128
Minas Gerais	1.609	2	13.803	18
Espírito Santo	99	0	2.248	21
Rio de Janeiro	252	0	4.774	9
São Paulo	2.267	7	23.765	80
Sul	1.474	1	21.464	15
Paraná	704	1	12.989	14
Santa Catarina	415	0	6.201	1
Rio Grande do Sul	355	0	2.274	0
Centro-Oeste	1.244	2	18.977	37
Mato Grosso do Sul	36	0	442	4
Mato Grosso	72	2	784	2
Goiás	645	0	7.569	27
Distrito Federal	491	0	10.182	4
Brasil	7.743	13	93.684	214

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 a 43 e SE 40 a 43, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 43	SE40 a SE43	SE01 a SE 43	SE40 a SE43	SE01 a SE 43	SE40 a SE43
Norte	44	0	4,7	0,0	5	0
Rondônia	5	0	14,3	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	5,3	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	13	0	3,4	0,0	1	0
Amapá	14	0	4,3	0,0	2	0
Tocantins	7	0	9,7	0,0	0	0
Nordeste	240	0	2,8	0,0	129	6
Maranhão	7	0	3,3	0,0	18	1
Piauí	22	0	3,4	0,0	4	0
Ceará	6	0	3,2	0,0	4	2
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	2	0
Paraíba	11	0	6,1	0,0	2	2
Pernambuco	8	0	4,1	0,0	28	0
Alagoas	19	0	3,3	0,0	3	0
Sergipe	5	0	6,2	0,0	2	0
Bahia	159	0	2,5	0,0	66	1
Sudeste	3.210	1	6,6	0,0	1.074	25
Minas Gerais	1.071	1	6,9	5,0	412	5
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	8	1
Rio de Janeiro	227	0	4,5	0,0	8	2
São Paulo	1.872	0	7,2	0,0	646	17
Sul	1.302	0	5,7	0,0	64	1
Paraná	683	0	5,0	0,0	60	0
Santa Catarina	341	0	5,2	0,0	2	1
Rio Grande do Sul	278	0	10,6	0,0	2	0
Centro-Oeste	900	0	4,5	0,0	71	9
Mato Grosso do Sul	29	0	6,1	0,0	11	0
Mato Grosso	29	0	3,4	0,0	3	0
Goiás	402	0	4,9	0,0	54	8
Distrito Federal	440	0	4,1	0,0	3	1
Brasil	5.696	1	5,6	0,4	1.343	41

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a 43 e SE 40 a 43, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	2024		2024	
	SE01 a SE 43	SE40 a SE43	SE01 a SE 43	SE40 a SE43
Norte	3.046	96	17,6	0,6
Rondônia	222	2	14,0	0,1
Acre	262	19	31,6	2,3
Amazonas	109	8	2,8	0,2
Roraima	55	10	8,6	1,6
Pará	1.217	29	15,0	0,4
Amapá	330	1	45,0	0,1
Tocantins	851	27	56,3	1,8
Nordeste	29.519	573	54,0	1,0
Maranhão	992	18	14,6	0,3
Piauí	858	13	26,2	0,4
Ceará	1.294	55	14,7	0,6
Rio Grande do Norte	2.989	78	90,5	2,4
Paraíba	1.625	70	40,9	1,8
Pernambuco	4.804	215	53,0	2,4
Alagoas	386	10	12,3	0,3
Sergipe	450	19	20,4	0,9
Bahia	16.121	95	114,0	0,7
Sudeste	191.997	1.013	226,3	1,2
Minas Gerais	163.736	428	797,2	2,1
Espírito Santo	13.196	183	344,2	4,8
Rio de Janeiro	4.090	41	25,5	0,3
São Paulo	10.975	361	24,7	0,8
Sul	1.395	48	4,7	0,2
Paraná	705	31	6,2	0,3
Santa Catarina	320	10	4,2	0,1
Rio Grande do Sul	370	7	3,4	0,1
Centro-Oeste	34.946	383	214,6	2,4
Mato Grosso do Sul	3.177	206	115,2	7,5
Mato Grosso	20.583	103	562,6	2,8
Goiás	10.793	57	153,0	0,8
Distrito Federal	393	17	14,0	0,6
Brasil	260.903	2.113	128,5	1,0

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 a 43 e SE 40 a 43, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 43	SE40 a SE43	SE01 a SE 43	SE40 a SE43
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	24	1	46	1
Maranhão	1	0	14	1
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	3	0	23	0
Alagoas	2	1	2	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	0	4	0
Sudeste	134	0	52	0
Minas Gerais	111	0	30	0
Espírito Santo	6	0	0	0
Rio de Janeiro	5	0	1	0
São Paulo	12	0	21	0
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	30	1	18	0
Mato Grosso do Sul	0	0	4	0
Mato Grosso	14	0	4	0
Goiás	16	1	8	0
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	188	2	117	1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a 41 e SE 38 a 41, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
Norte	867	21	5,0	0,1
Rondônia	84	1	5,3	0,1
Acre	113	6	13,6	0,7
Amazonas	86	1	2,2	0,0
Roraima	21	0	3,3	0,0
Pará	194	1	2,4	0,0
Amapá	250	2	34,1	0,3
Tocantins	119	10	7,9	0,7
Nordeste	3.372	84	6,2	0,2
Maranhão	336	15	5,0	0,2
Piauí	12	0	0,4	0,0
Ceará	178	3	2,0	0,0
Rio Grande do Norte	1.228	16	37,2	0,5
Paraíba	90	1	2,3	0,0
Pernambuco	269	21	3,0	0,2
Alagoas	79	2	2,5	0,1
Sergipe	40	4	1,8	0,2
Bahia	1.140	22	8,1	0,2
Sudeste	966	52	1,1	0,1
Minas Gerais	219	7	1,1	0,0
Espírito Santo	486	28	12,7	0,7
Rio de Janeiro	7	1	0,0	0,0
São Paulo	254	16	0,6	0,0
Sul	49	4	0,2	0,0
Paraná	18	2	0,2	0,0
Santa Catarina	11	1	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	20	1	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.093	10	6,7	0,1
Mato Grosso do Sul	80	2	2,9	0,1
Mato Grosso	393	7	10,7	0,2
Goiás	608	1	8,6	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
Brasil	6.347	171	3,1	0,1

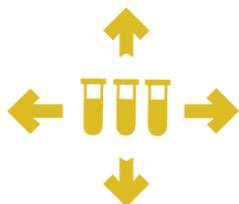
Fonte: Sinan NET e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/10/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) de Oropouche, SE 01 a 43 e SE 40 a 43, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 43	SE40 a SE43	SE01 a SE 43	SE40 a SE43
Norte	5.762	0	33,2	0,0
Rondônia	1.710	0	108,2	0,0
Acre	272	0	32,8	0,0
Amazonas	3.231	0	82,0	0,0
Roraima	276	0	43,4	0,0
Pará	137	0	1,7	0,0
Amapá	128	0	17,5	0,0
Tocantins	8	0	0,5	0,0
Nordeste	1.481	2	2,7	0,0
Maranhão	33	0	0,5	0,0
Piauí	30	0	0,9	0,0
Ceará	233	0	2,7	0,0
Rio Grande do Norte	0	0	0,0	0,0
Paraíba	3	2	0,1	0,1
Pernambuco	143	0	1,6	0,0
Alagoas	116	0	3,7	0,0
Sergipe	34	0	1,5	0,0
Bahia	889	0	6,3	0,0
Sudeste	823	6	1,0	0,0
Minas Gerais	195	0	0,9	0,0
Espírito Santo	504	6	13,1	0,2
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0,0
São Paulo	8	0	0,0	0,0
Sul	179	0	0,6	0,0
Paraná	0	0	0,0	0,0
Santa Catarina	179	0	2,4	0,0
Rio Grande do Sul	0	0	0,0	0,0
Centro-Oeste	19	0	0,1	0,0
Mato Grosso do Sul	1	0	0,0	0,0
Mato Grosso	18	0	0,5	0,0
Goiás	0	0	0,0	0,0
Distrito Federal	0	0	0,0	0,0
Brasil	8.264	8	4,1	0,0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 20/10/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.538.880

¹ Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
913.256

¹ Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 177.563 Kg
Adulticida para PE: 12.535Kg
Adulticida para UBV: 330.360 L

³Dados atualizados em 30/10/2024. Fonte: SIES